



Sabia que para um doente com Dermatite Atópica o confinamento voluntário não é opção?

Conheça a campanha de sensibilização para a Dermatite Atópica moderada a grave agora lançada com o apoio da ADERMAP

Lisboa, 02 de agosto de 2021 – Falar sobre Dermatite Atópica sem saber pelo que passam as pessoas que vivem diariamente com esta doença ou colocarmo-nos na "pele dos outros" é uma tarefa difícil. Mas, e se conseguíssemos? E se todos tivéssemos sido postos à prova num conjunto de situações que nos fazem conseguir estabelecer um paralelo entre viver com D.A. e o que vivemos com esta pandemia?

Para que as pessoas com Dermatite Atópica possam ser mais bem compreendidas, a Sanofi com o apoio da ADERMAP - Associação Dermatite Atópica Portugal, pretende alertar para os sintomas e o impacto desta patologia:

- Estima-se que a dermatite atópica afete 4,4% dos adultos na União Europeia¹ e cerca de 10% a 20% da população pediátrica a nível mundial².
- A Dermatite Atópica é uma doença inflamatória crónica da pele que, particularmente na sua forma moderada a grave, é responsável por lesões físicas, mas também emocionais e socioeconómicas.³

Para Joana Camilo, presidente da ADERMAP, "Estas campanhas são essenciais para sensibilizar a população para a dermatite atópica e as suas consequências físicas e emocionais. Além disso, poderá contribuir para que os próprios doentes sejam agentes ativos na procura por mais informação, correto diagnóstico e tratamento adequado".

"Com esta iniciativa esperamos sensibilizar cuidadores, famílias, amigos e a sociedade em geral sobre o que é a Dermatite Atópica moderada a grave. Ao conhecermos melhor esta realidade escondida, mas vivida por milhares de pessoas, mais facilmente podemos compreender o seu dia a dia e dar o nosso apoio. Acreditamos que um bom conhecimento da doença a par do diagnóstico precoce e do tratamento adequado podem contribuir para uma melhoria considerável da qualidade de vida e trazer uma nova esperança para quem vive com dermatite atópica.", Francisco del Val, General Manager da Sanofi Genzyme.

Quer saber mais? Conheça esta iniciativa em primeira mão no <u>website da Adermap</u> ou no site <u>www.dagarraatuavida.pt</u>.

SANOFI 🧳



Nota de Imprensa

Portugal

Sobre a Dermatite Atópica:

A Dermatite Atópica (D.A.), ou eczema atópico (E.A.), é uma doença crónica, imunomediada, atualmente incurável, determinada pela interação de fatores genéticos e ambientais, com um impacto elevado nas várias dimensões da vida dos doentes e das suas famílias.

Os principais efeitos visíveis são a vermelhidão, edema (inchaço), prurido (comichão), pele seca, fissuras, lesões descamativas, crostas e exsudação, afetando principalmente braços (56%), mãos (49%), cabeça, pescoço e pernas (39%). Além disso, 67% dos doentes com dermatite atópica apresentam outras doenças atópicas concomitantes, como rinite, asma e alergias alimentares.³

Esta patologia está também frequentemente associada a vários efeitos ao nível emocional, como sentimentos de vergonha, ansiedade e frustração. É sabido que os distúrbios de sono, que afetam cerca de 34% destes doentes, podem levar a fadiga e prejudicar o dia a dia, incluindo a performance no trabalho, ou provocar mesmo absentismo laboral. Sabe-se, através do primeiro estudo sobre o Impacto da Dermatite Atópica em Portugal, que doentes com patologia moderada a grave perdem entre 3 a 9 dias de trabalho por ano, ou seja um perda média de produtividade de 24%. Em Portugal dermatite atópica representa um custo anual de 1.018 milhões de euros. ³

- 1- Barbarot S, Auziere S, Gadkari A,et al. Epidemiology of atopic dermatitis in adults: Results from an international survey. Allergy. 2018;73:1284-1293 https://doi.org/10.1111/all.13401
- 2- Silverberg JI, Barbarot S, Gadkari A, et al. <u>Atopic dermatitis in the pediatric population: A cross-sectional, international epidemiologic study</u>. Published online January 6, 2021. *Ann Allergy Asthma Immunol*. doi:10.1016/j.anai.2020.12.020
- 3 Estudo do impacto social e económico da Dermatite Atópica em Portugal realizado pela NOVA IMS, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV) e a Associação Dermatite Atópica Portugal (ADERMAP), com apoio da Sanofi. O Universo (ou população alvo) deste estudo é constituído pelos doentes diagnosticados com Dermatite Atópica, residentes em Portugal, entre junho 2019 e janeiro 2020, e contou com 204 respostas.

Sobre a Sanofi

A Sanofi dedica-se a apoiar as pessoas que lidam com desafios na sua saúde. Somos uma companhia bio farmacêutica global especializada em saúde humana. Agimos na prevenção da doença com as nossas vacinas e disponibilizamos tratamentos inovadores. Apoiamos tanto os doentes com doenças raras como os milhões de pessoas com doenças crónicas.

A Sanofi e os seus mais de 100.000 colaboradores, distribuídos por 100 países, transformam a inovação científica em soluções de saúde em todo o mundo.

Sanofi, Empowering Life!

Em Portugal, a companhia está presente em todo o território nacional com cerca de 150 colaboradores e um portefólio distribuído por 4 áreas: General Medicines, Sanofi Genzyme (doenças raras, doenças





Nota de Imprensa

Portugal

raras hematológicas, oncologia, esclerose múltipla e imunologia), Sanofi Pasteur (vacinas) e Consumer Healthcare (CHC).

A Sanofi tem um plano de investimento ambicioso em investigação clínica, tendo vindo a redesenhar o seu portefólio de I&D para se dedicar ao desenvolvimento de produtos First in Class ou Best in Class. A Unidade de Ensaios Clínicos da Ibéria conta investir mais de 8,5 milhões de euros nos próximos anos em ensaios já aprovados para serem conduzidos no nosso país. Atualmente a Sanofi tem mais de 30 ensaios clínicos (fase I a IV) a decorrer em Portugal, em mais de 100 centros de investigação distribuídos por diversos hospitais a nível nacional. A Sanofi está na linha da frente na Investigação Clínica, tendo aumentado de forma significativa a sua atividade nos últimos anos, estando a conduzir ensaios clínicos nas mais diversas áreas da Oncologia, Neurologia, Imuno-Alergologia, Dermatologia, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Nefrologia e Doenças Raras, proporcionando aos doentes portugueses o acesso a terapêuticas completamente inovadoras.